

Leitura, mediação e transformação social



Oficina

Ezequiel Theodoro da Silva
Portal Leitura Crítica

OS GRILOS SÃO ASTROS

No rumo de uma estrela vou pelo mato afora/ Na boca da noite, na beira do mato/ Os grilos são astros...

Dou boa noite às dormideiras/ Cuido pra não tocá-las/ Tomo rumo indefinido/ Vou ao encontro de fadas

No canto do galo eu danço/ Pia inhambu eu calo/ Na boca da noite, na beira do mato/ Os grilos são astros...

Toco a rosa na roseira/ Me cuido com os espinhos/ E das folhas da palmeira,/ Esteira de amor eu faço...

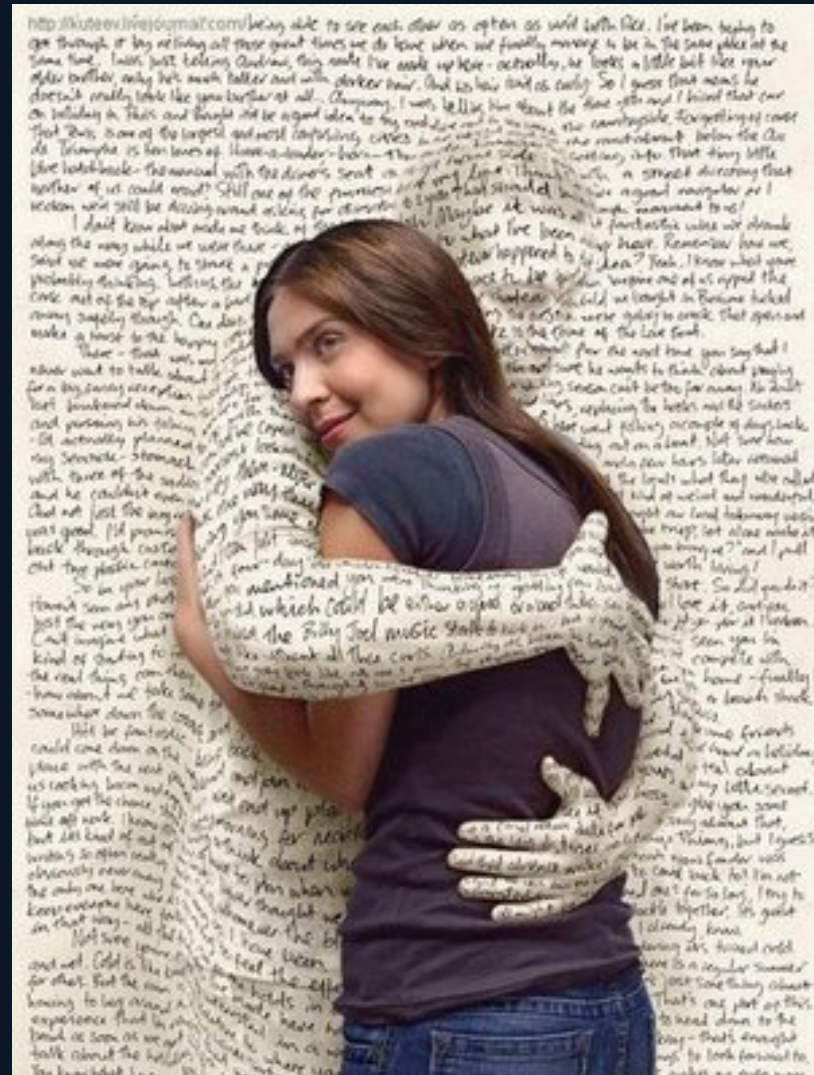
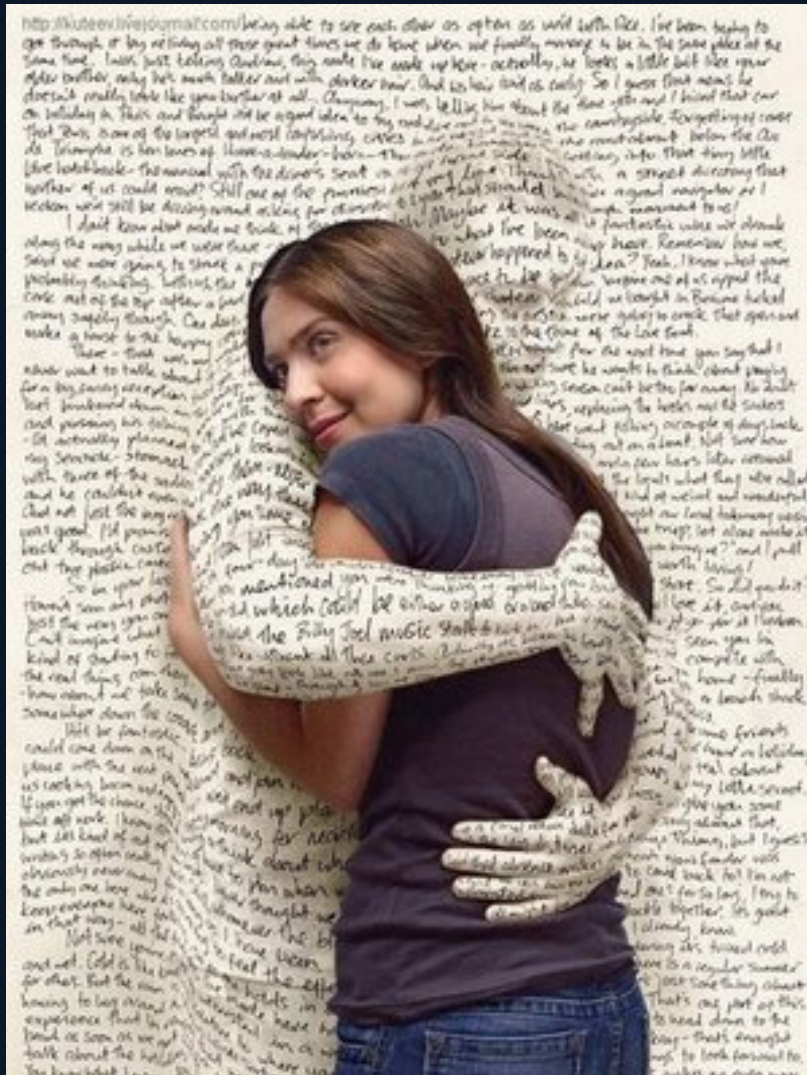
Na boca da noite, na beira do mato/ Os grilos são astros...

Dou boa noite à lua cheia/ Me cuido nos caminhos/ Quando passo em águas turvas do rio/ Vagalumes me guiam

No canto do galo eu danço/ Pia inhambu eu calo
Na boca da noite, na beira do mato/ Os grilos são astros...
Na boca da noite, na beira do mato/ Os grilos são astros...



LER E MEDIAR = ABRAÇAR



Leitura da Realidade

AVANÇO DA RACIONALIDADE (técnica, instrumental) É CONTRADITÓRIA

- criação / destruição
- progresso / degradação
- permanência da barbárie

**desigualdade – espoliação – privação
– injustiça – etc.**



MAS... HÁ ESPERANÇA!!!



PORQUE...

- >> problemas perdem a “naturalidade”
- >> denúncias contra desníveis
- >> constrangimento frente à pobreza e ao sofrimento
- >> mídia mostra as injustiças e privações

NO BRASIL, infelizmente

DISTRIBUIÇÃO DESIGUAL DOS BENS

POUCA OU NENHUMA MARGEM DE LAZER INDISPENSÁVEL À LEITURA

BAIXO ACESSO À CULTURA ERUDITA

PRIVAÇÃO DA MAIORIA ÀS ARTES



Literatura enquanto um *DIREITO*

PRESSUPOSTO BÁSICO

“... Aquilo que consideramos indispensável para nós é indispensável para o próximo também”

Louis-Joseph Lebret (1967)

- bens compressíveis (supérfluos, descartáveis)
- bens incompressíveis (indispensáveis)

LITERATURA COM UM BEM INCOMPRESSÍVEL (IMPRESINDÍVEL)

O ser humano precisa de:

- sobrevivência física +

- *integridade espiritual*



CONCEITO DE LITERATURA

“Todas as produções de toque poético, ficcional ou dramático em todos os níveis de uma sociedade, em todos os tipos de cultura, desde o que chamamos **folclore, lenda, chiste, até **formas mais complexas e difíceis de produção escrita** das grandes civilizações”**

Antonio Cândido

LITERATURA É INDISPENSÁVEL À INTEGRIDADE ESPIRITUAL

TODOS OS HOMENS NECESSITAM DE

- **fabulação, sonho, devaneio, fantasia**

Portanto, **LITERATURA É UM DIREITO** e
necessária ao equilíbrio social, como

- **fator de humanização**
- **formadora da personalidade**
- **estimuladora do conhecimento**
- **reveladora de novas visões de mundo**
- **condição amadurecimento do cidadão**

Os Poemas **Mário Quintana**

Os poemas são pássaros que chegam
não se sabe de onde e pousam
no livro que lê.

Quando fechas o livro, eles alçam vôo
como de um alçapão.

Eles não têm pouso
nem porto;

alimentam-se um instante em cada
par de mãos e partem.

E olhas, então, essas tuas mãos vazias,
no maravilhado espanto de saberes
que o alimento deles já estava em ti...



ATIVIDADE LÚDICA

Remontagem de textos
Dramatização improvisada

O QUE ACONTECE QUANDO LEMOS LITERATURA?



DUAS LIBERTAÇÕES A UM SÓ TEMPO

LIBERTAÇÃO DE ... cotidiano, vida real, realidade do entorno

----- **EU REAL** (preso a amarras)



alteridade/identificação



LIBERTAÇÃO PARA... Renovação das percepções, novo olhar sobre as coisas

----- **EU ARTÍSTICO** (criativo, construtor)



**Menina lendo
um livro na
praia, Picasso**

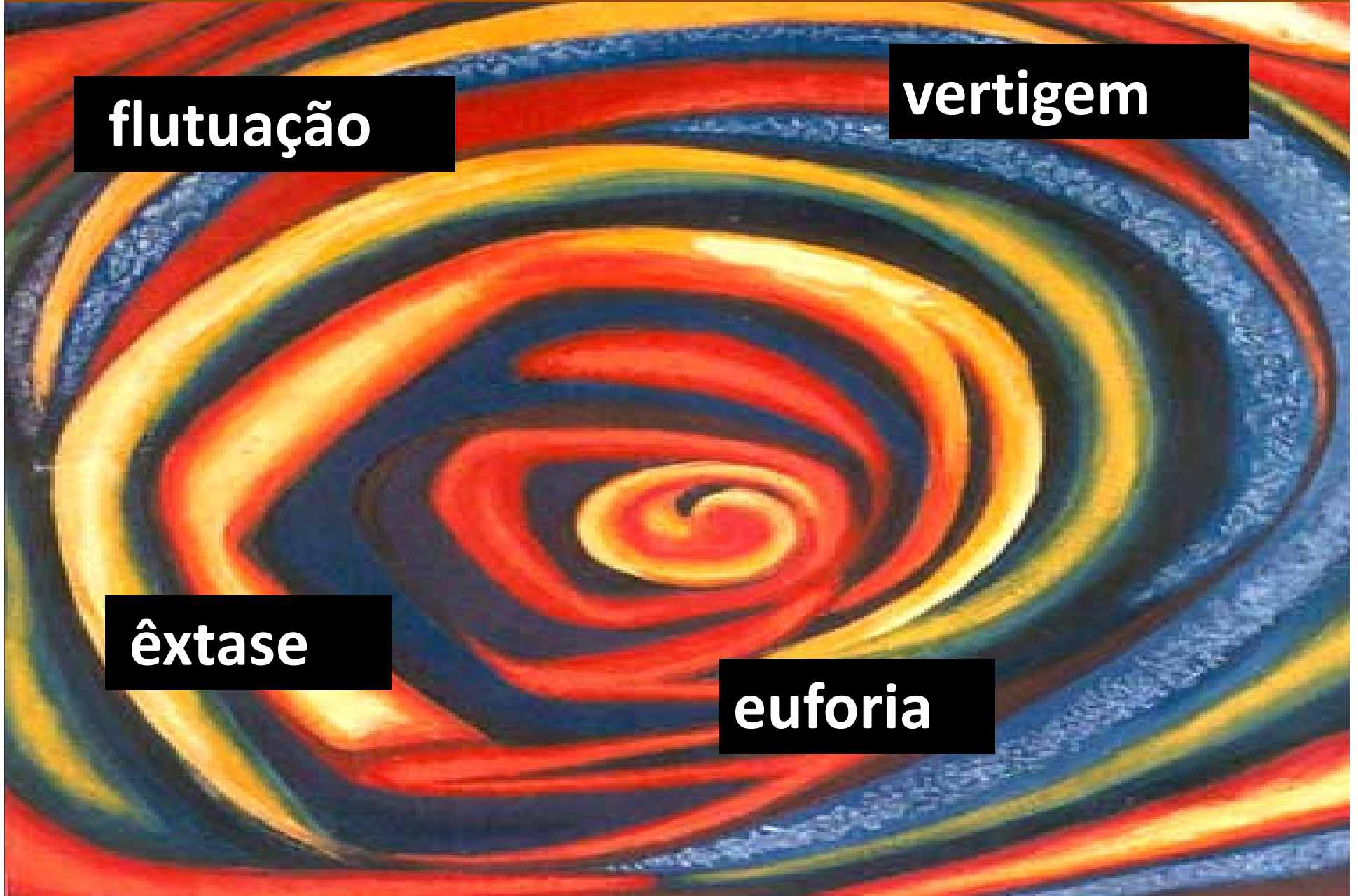
O QUE ACONTECE QUANDO LEMOS LITERATURA?

flutuação

vertigem

êxtase

euforia



DIÁLOGO COM O TEXTO LITERÁRIO

INTERIORIZAMOS “OUTRO-S”
passamos a ser quem não somos

desestabilização

desterritorialização

saída dos limites

DIÁLOGO COM O TEXTO LITERÁRIO

REENCONTRAMOS AS NOSSAS CRENÇAS E
SENSAÇÕES DE INFÂNCIA

não distinguimos o ser do parecer

lembranças-telas

fantasias-animismos

crença no que “não é”

DIÁLOGO COM O TEXTO LITERÁRIO

OBRAS *PRÓXIMAS* NO TEMPO

participação

OBRAS *DISTANTES* NO TEMPO

contemplação/reconstrução

PARA SE LEMBRAR!

“Nas sociedades que procuram estabelecer regimes igualitários, o pressuposto é que **todos devem ter a possibilidade de passar dos níveis populares pra os níveis eruditos** como consequência normal de transformação de estrutura, prevendo-se a elevação sensível da capacidade de cada um graças à aquisição cada vez maior de conhecimentos e experiências” – Antonio Cândido



O LEITOR – Gil Bruvel



SOLIDÃO DE AMIGOS

Lenha na fogueira, lua na lagoa
Vento na poeira, vai rolando à toa
A cantiga espera quem lhe dê ouvidos
A viola entoa, solidão de amigos

A saudade lembra de lembranças tantas
Que por si navegam nessas águas mansas
A saudade lembra de lembranças tantas
Que por si navegam nessas águas mansas

Quando a cachoeira desce nos barrancos
Faz a várzea inteira se encolher de espanto
Lenha na fogueira, luz de pirilampos
Cinzas de saudades voam pelos campos

Ezequiel Theodoro da Silva

Onde me encontrar

Rua Carlos Guimarães, 150
13.024-200 Campinas, SP

E-mail – ezequiel@leituracritica.com.br

Sites: www.leituracritica.com.br

www.pescarte.com.br

